

## **DESMILITARIZAÇÃO COMO SOLUÇÃO PARA O MODELO POLICIAL EXISTENTE?**

**VALENTINE LIGÓRIO CARPENEDO<sup>1</sup>; BRUNO ROTTA ALMEIDA<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Bolsista PBIP-DA/UFPel - valentinecarpenedo@gmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – bruno.ralm@yahoo.com.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

A violência policial somada ao uso abusivo da força do Estado permite com que se questione a viabilidade e eficácia do atual modelo policial brasileiro. Com o objetivo de investigar as inquietações que pairam sobre o presente tema, este trabalho visa explanar as inúmeras problemáticas envolvidas, tendo como base a Proposta de Emenda Constitucional número 51 de 2013, a qual sugere a reestruturação da segurança pública a partir da desmilitarização do atual modelo policial.

No Brasil as forças de segurança subdividem-se em nacionais - Polícia Federal, Rodoviária e Ferroviária - e estaduais - Polícia Militar e Civil, sendo explicitada no artigo 144 da Constituição Federal de 1988, a atribuição de cada grupo.

As polícias militares incumbem o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública. Isso decorre de sua raiz, de fato, militar. Com o período ditatorial, extinguiu-se o papel ostensivo da polícia Civil, restando unicamente à Polícia Militar este encargo. Destarte, às polícias civis, emulam as funções de polícia judiciária e apuração das infrações penais, exceto as militares.

Ainda que a ordem pública tenha sido restabelecida, bem como os direitos civis e constitucionais restituídos, ainda perdura um caráter fortemente coercitivo nessa instituição militar, o qual gera questionamentos acerca do arbítrio do Estado.

Salienta-se, que a problemática gera uma grandiosa dúvida a ser respondida pelos profissionais que atuam na área de políticas públicas: Desmilitarização, extinção ou investimento em formação, qual o modelo mais eficaz para a polícia brasileira? Frente a esta indagação, o estudo realizado objetiva proporcionar a compreensão, pelo leitor, do tema apresentado.

### **2. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do presente trabalho, que tem como finalidade abordar as questões concernentes à desmilitarização, utilizou-se como material fundamentador sítios eletrônicos. Ademais, empregou-se maior atenção à Proposta de Emenda Constitucional número 51 de 2013, a qual tornou palpável a visualização deste modelo policial.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

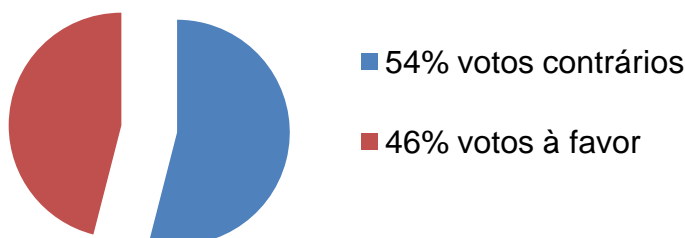
O escopo mais banal da polícia militar é de operar no interior do país em situações de guerra ou conflito, como uma corporação de reserva das Forças Armadas. Desta maneira, verifica-se sua formação militar, diferentemente da formação do policial civil, bem como seu treinamento, títulos e hierarquias.

Neste sentido, a desmilitarização seria uma abordagem interessante para modificar a estrutura policial, que perderia seu caráter militar, deixando de exercer o questionável monopólio da violência para perseguir os cidadãos, o qual visa apenas à defesa do Estado.

Com a proposta seria implementada uma cultura de respeito aos direitos fundamentais, dirigida à proteção da população, da coletividade. Ademais, a PEC 51 introduz medidas, tais como a desvinculação das forças armadas (polícia como instituição de natureza civil), carreira única, ciclo completo (o órgão policial deve responsabilizar-se cumulativamente pelas tarefas ostensivas, preventivas, investigativas e de persecução criminal), autonomia dos Estados (os Estados e o Distrito Federal possuem autonomia para estruturar suas instituições de segurança pública) e ouvidorias independentes (o controle externo da atividade policial seria exercido por meio de Ouvidoria Externa).

Com o intuito de avaliar a opinião da população, estreitando a comunicação entre o Senado e as necessidades e desejos da sociedade, durante os dias 05 à 15 de maio o DataSenado realizou uma enquete em parceria com a Agência Senado, a qual recebeu 98.648 votos, indagando ao internauta à seguinte pergunta: “Você é a favor ou contra a proposta que desmilitariza o modelo policial convertendo as atuais polícias Civil e Militar em uma só, de natureza civil?”

**“Você é a favor ou contra a proposta que desmilitariza o modelo policial, convertendo as atuais polícias Civil e Militar em uma só, de natureza civil?”**



Fonte: <http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/noticia.asp?not=116>

Diante destes dados é possível verificar a grande segregação quanto à Proposta de Emenda Constitucional. Todavia, como apontado por Luis Eduardo Soares – Ex-secretário Nacional de Segurança Pública, Antropólogo e autor de vários estudos e livros na área de segurança pública-, o qual auxiliou o Senador Lindhberg na construção da Proposta: “Não creio que seja aprovada, pois promoveria uma verdadeira revolução na arquitetura institucional da segurança pública. Mas pelo menos agora há uma bandeira concreta pela qual lutar e um caminho apontado. Muitos discordarão, outros concordarão, mas um modelo está aí, sobre a mesa para o debate público”. Além disso, conclui: “Se a PEC for acolhida, estará iniciado o desmonte das tenazes que a ditadura deixou plantada no coração da democracia brasileira. Estará aberta a porta para a transformação profunda das culturas corporativas que impedem a identificação dos agentes da segurança pública com os valores da cidadania”.

No entanto, o coronel Márcio Martins Sant’Ana - presidente do Conselho dos Comandantes Gerais das Polícia Militares e comandante da PM de Minas – exprime sua contrariedade: “Achar que desmilitarizar é a solução para a segurança pública não é uma visão nem míope, mas uma cegueira total. É não ter

percepção da realidade, não conhecer as instituições e fazer com que uma proposta mirabolante como essa seja mais um marketing político do que a responsabilidade para resolver os problemas de segurança pública. Somos garantidores do Estado Democrático de Direito. Se existe um serviço democrático no rol dos serviços públicos, é o serviço de Polícia Militar”.

Isso posto, verifica-se a discrepância de posicionamentos acerca da Proposta de Emenda Constitucional número 51 de 2013, fato consagrado pela dificuldade de implementação na fusão entre as duas polícias, o que é inquestionável.

#### 4. CONCLUSÕES

Considerando a fase em que se encontra o trabalho é possível sustentar que a desmilitarização é uma diretriz passível de análise pela população e pelo governo. Ao mesmo tempo, não é plausível descartar as inúmeras conjecturas que envolvem o tema, dividindo opiniões e gerando questionamentos.

A expectativa é de que o projeto avance ainda este ano no Senado. Todavia, não há previsão para a votação da PEC, a qual tramitou na Comissão de Segurança e atualmente está tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para posteriormente ir a plenário.

Assim sendo, é de substancial relevância que se exponha a Proposta à população, visando engrandecer os debates e discussões acerca do tema.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Comissão Nacional da Verdade propõe desmilitarização da polícia.** Folha de S.Paulo, site UOL, 10 dez. 2014. Acessado em 04 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/12/1560275-comissao-nacional-da-verdade-propoe-desmilitarizacao-da-policia.shtml>

**Constituição Federal.** Portal Legislação, site Senado. Acessado em 02 jul. 2015. Online. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_144\\_.shtm](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_144_.shtm)

**Desmilitarização da Polícia Militar divide opiniões de internautas.** DataSenado, site Senado, 16 mar. 2014. Acessado em 06 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/senado/datasenado/noticia.asp?not=116>

**Desmilitarização, extinção ou investimento em formação: qual é o melhor modelo para a polícia brasileira?** Revista Galileu, site Globo. Acessado em 04 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,E1341650-17770,00-DESMILITARIZACAO+EXTINCAO+OU+INVESTIMENTO+EM+FORMACAO+QUAL+E+O+MELHOR+MODEL.html>

**Ministro da Justiça é contra a PEC 51.** Site Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, 09 jun. 2014. Acessado em 06 jul. 2015. Online. Disponível em:

[http://www.adpf.org.br/adpf/admin/painelcontrole/materia/materia\\_portal.wsp?tmp.edt.materia\\_codigo=6769#.VaWH219Viko](http://www.adpf.org.br/adpf/admin/painelcontrole/materia/materia_portal.wsp?tmp.edt.materia_codigo=6769#.VaWH219Viko)

**O papel da polícia: entenda o que é a desmilitarização da polícia.** Site ebc, criado em 23 jul. 2013 e atualizado em 16 jul. 2014. Acessado em 06 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.ebc.com.br/cidadania/2013/07/entenda-o-que-e-a-desmilitarizacao-da-policia>

**PEC 51: proposta de mudança radical nas polícias.** Site Abordagem Policial, 01 out. 2013. Acessado em 06 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2013/10/pec-51-proposta-radical-de-mudanca-das-policias/>

**PEC 51/2013.** Portal Atividades Legislativas, Projetos e Matérias Legislativas, site Senado, 24 set. 2013. Acessado em 02 jul. 2015. Online. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p\\_cod\\_mate=114516](http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=114516)